OLGA LÚCIA CASTREGHINI DE FREITAS FIRKOWSKI

A NOVA TERRITORIALIDADE DA INDÚSTRIA E O AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor de Geografia.

Orientador: Prof.ª Dr.ª Sandra Lencioni

SÃO PAULO
2001
Ao Henrique, por tudo.

Aos meus filhos Nicole e Marcel.
Com a esperança de que um dia possam compreender o significado desta empreitada.
AGRADECIMENTOS

É longa a lista de pessoas e instituições que possibilitaram a finalização deste trabalho, dentre todas inicio agradecendo de modo muito especial à Profª. Dr.ª Sandra Lencioni, seu profissionalismo é um exemplo a ser seguido e sua amizade uma conquista a ser preservada.

Sou muito grata ao apoio institucional do Departamento de Geografia e à Universidade Federal do Paraná como um todo, pois sem a concessão do afastamento que tive, teria sido mais difícil a realização de meu programa de estudos de doutoramento.

Aos amigos Inês, Chisato, Francisco, Naldy, Sylvio e tantos outros que tiveram uma palavra amiga de incentivo, bem como uma angústia a ser compartilhada sobre a tese, sobre a universidade, sobre a Geografia, sobre a vida.

Aos alunos da graduação e da pós-graduação que primeiramente ouviram minhas idéias, permitindo que, ao falar sobre elas percebesse ora inconsistências ora coerência. Em especial à Cássia e Mônica pela elaboração dos mapas e figuras e ao Jackson por alguns dos dados fundamentais ao trabalho.

À CAPES que me concedeu ajuda material sob a forma de bolsa PICD e ao Programa de Pós Graduação em Geografia Humana da Universidade de São Paulo pela possibilidade de conviver com pessoas e idéias as mais variadas, resultando preciosas amizades.

Às diversas instituições que cederam dados e informações sem as quais o trabalho não se viabilizaria, com destaque para Companhia de Desenvolvimento de Curitiba, Coordenação da Região Metropolitana, Secretaria Estadual da Indústria e do Desenvolvimento Econômico, Secretaria do Estado da Fazenda e Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, este último sobretudo na pessoa de Rosa Moura, com quem tive a oportunidade de discutir e aprender sobre as questões metropolitanas.

Aos familiares que sempre estiveram ao meu lado, juntos superando alguns momentos difíceis que passamos ao longo desses últimos anos.

À minha mãe Áurea, cujo suporte foi decisivo para me aliviar de certos encargos domésticos de mãe e de dona de casa.

Ao meu marido Henrique, pelas sugestões, pelo apoio incondicional, pela presença constante em todos os momentos da minha vida. E aos meus filhos, Nicole e Marcel que, junto com meu marido, involuntariamente arcaram com o mais doloroso ônus da realização desse trabalho: a ausência, a intolerância e a impaciência.
SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS ..................................................................................................... v
LISTA DE FIGURAS ..................................................................................................... v
LISTA DE GRÁFICOS ..................................................................................................... vi
LISTA DE MAPAS ......................................................................................................... vii
LISTA DE TABELAS ....................................................................................................... viii
LISTA DE SIGLAS ........................................................................................................... x
RESUMO ........................................................................................................................... xii
ABSTRACT ...................................................................................................................... xiii

INTRODUÇÃO .............................................................................................................. 1

1 INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO EM CURITIBA PÓS ANOS 70 ...... 24
1.1 A EMERGÊNCIA DA INDÚSTRIA DINÂMICA E SUA CONCENTRAÇÃO EM CURITIBA .................................................................................................................... 27
1.2 A ACELERAÇÃO DA URBANIZAÇÃO E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA .......................................................... 47
1.3 CURITIBA: ENTRE AS AÇÕES DO PLANEJAMENTO URBANO E AS INTENÇÕES DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO ..................................... 57

2 O CONTEXTO NACIONAL DOS ANOS 90 E SUA RELAÇÃO COM AS TRANSFORMAÇÕES DE CURITIBA ........................................................................................................ 75
2.1 A DESCONCENTRAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA E SEUS DESDOBRAMENTOS EM CURITIBA ........................................................................................................ 78
2.1.1 A atuação do poder público na criação de condições atrativas às indústrias ...... 102
2.2 METROPOLIZAÇÃO E DINÂMICA SÓCIO-ESPACIAL ....................................... 114
2.2.1 A conformação do aglomerado metropolitano de Curitiba ....................................... 124

3 A NOVA TERRITORIALIDADE DA INDÚSTRIA NO AGLOMERADO METROPOLITANO E A RECOMPOSIÇÃO URBANA DE CURITIBA .........143
3.1 A DINÂMICA INDUSTRIAL RECENTE E A CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA ........................................................................................................ 144
3.2 A NOVA TERRITORIALIDADE DA INDÚSTRIA E O AGLOMERADO METROPOLITANO ................................................................................................... 163
3.2.1 Os complexos de produção flexíveis ........................................................................ 176
3.3 DA INDÚSTRIA FORDISTA À NOVA DIMENSÃO INDUSTRIAL DE CURITIBA .................................................................................................................. 202
3.3.1 O Parque de Software e o tecnoparque ................................................................. 210
3.3.2 A limitada inserção de Curitiba na nova fase industrial ........................................ 222
3.4 A RECOMPOSIÇÃO URBANA DE CURITIBA ...................................................... 225
3.4.1 Curitiba: de cidade contemplativa à metrópole competitiva ................................... 226
3.4.2 Os novos conteúdos de Curitiba e a afirmação de sua centralidade ....................... 233
3.4.2.1 A renovação das atividades e serviços ............................................................ 238
3.4.2.2 Os novos espaços urbanos ................................................................................. 249

CONSIDERAÇÕES FINAIS ............................................................................................. 261
REFERÊNCIAS .................................................................................................................. 267
LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 PARANÁ: GÊNEROS INDUSTRIAIS MAIS REPRESENTATIVOS, SEGUNDO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, VALOR DA PRODUÇÃO E PESSOAL OCUPADO, 1939-1980 .......................................................... 33
QUADRO 2 CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS POR PORTE, SEGUNDO A FAIXA DE FATURAMENTO .................................................................................................................. 150
QUADRO 4 ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LOCALIZADOS NO MAPA 14 .................................................................................................................................................. 191
QUADRO 5 CURITIBA: PRINCIPAIS EMPRESAS SURGIDAS A PARTIR DE INCUBADORAS TECNOLÓGICAS E DE SOFTWARE .................................................. 217
QUADRO 6 CIC: USO DO SOLO NA IMPLANTAÇÃO E ATUALMENTE .................................................. 223
QUADRO 7 OS DEZ MANDAMENTOS DA METROPOLIZAÇÃO .................................................. 231

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 CURITIBA: PERFIL DE OCUPAÇÃO DOS SETORES ESPECIAIS ESTRUTURAIS .......................................................................................................................... 59
FIGURA 02 CURITIBA: REDE INTEGRADA DE TRANSPORTE (RIT), 1974-1997 .................................................................................................................. 138
FIGURA 03 CONFORMAÇÃO DO AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA, 1955-1995 ............................................................................................................. 139
FIGURA 04 ESBOÇO DA FÁBRICA DA AUDI/VOLKSWAGEM DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR) ................................................................................................................ 183
LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 PARANÁ E RMC: PESSOAL OCUPADO NA INDÚSTRIA, 1940-1985 .......... 45
GRÁFICO 02 PARANÁ E RMC: ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, 1940-1985 .......... 45
GRÁFICO 03 PARANÁ E RMC: VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL,
1940-1985 ........................................................................................................ 45
GRÁFICO 04 BRASIL E PARANÁ: TAXA DE URBANIZAÇÃO, 1940-2000 .................. 49
GRÁFICO 05 BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS PRODUTORAS DE
AUTOPEÇAS, 1991-1999 .................................................................................. 101
GRÁFICO 06 PARANÁ: DISTRIBUIÇÃO DOS NOVOS INVESTIMENTOS ENTRE
RMC E INTERIOR .......................................................................................... 111
GRÁFICO 07 TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL DAS REGIÕES
METROPOLITANAS BRASILEIRAS, 1940-1996 ................................................. 126
GRÁFICO 08 RMC: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO, 1996-2010 ............................... 133
GRÁFICO 09 RMC: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS INDÚSTRIAS POR
GÊNERO, 1995-1999 ...................................................................................... 157
GRÁFICO 10 RMC: MAIORES INDÚSTRIAS POR FATURAMENTO, 1995-1999 .......... 159
GRÁFICO 11 PARANÁ: DISTRIBUIÇÃO DOS PROTOCOLOS RELATIVOS ÀS
INDÚSTRIAS DINÂMICAS, 1999..................................................................... 167
GRÁFICO 12 PARANÁ: DISTRIBUIÇÃO DOS PROTOCOLOS RELATIVOS ÀS
INDÚSTRIAS TRADICIONAIS, 1999 ............................................................... 167
GRÁFICO 13 RMC: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS PROTOCOLOS
INDUSTRIAIS POR MUNICÍPIO, 1999.............................................................. 169
GRÁFICO 14 RMC: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS INDÚSTRIAS POR
MUNICÍPIO, 1995-1999 .................................................................................. 173
| MAPA 01 | REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA: SITUAÇÃO GEOGRÁFICA | 16 |
| MAPA 02 | RMC: CONFIGURAÇÃO ESPACIAL, 1973-2000 | 53 |
| MAPA 03 | CURITIBA: VIAS ESTRUTURAIS E CONECTORAS | 60 |
| MAPA 04 | CURITIBA: USO INDUSTRIAL DO SOLO, 1943-2000 | 71 |
| MAPA 05 | BRASIL: AGLOMERAÇÃO POLIGONAL | 87 |
| MAPA 06 | BRASIL: LOCALIZAÇÃO DAS FÁBRICAS DE AUTOMÓVEIS | 98 |
| MAPA 07 | RMC: POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 1996 | 130 |
| MAPA 08 | RMC: POPULAÇÃO PROJETADA POR MUNICÍPIO, 2010 | 131 |
| MAPA 09 | RMC: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2000-2010 | 136 |
| MAPA 10 | RMC: PROTOCOLOS INDUSTRIAIS POR MUNICÍPIO, 1999 | 170 |
| MAPA 11 | RMC: PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS NA DÉCADA DE 90 | 175 |
| MAPA 12 | AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: COMPLEXOS DE PRODUÇÃO FLEXÍVEIS, 2000 | 185 |
| MAPA 13 | AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: REDE DE CABOS ÓPTICOS, 1997 | 189 |
| MAPA 14 | AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: DISTRIBUIÇÃO DOS NOVOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS | 190 |
| MAPA 15 | AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL PREDOMINANTE, 1970-2001 | 197 |
| MAPA 16 | BRASIL: NÚCLEOS SOFTEX | 213 |
| MAPA 17 | CIC: ZONEAMENTO, USO DO SOLO E LOCALIZAÇÃO DO PARQUE DE SOFTWARE | 214 |
| MAPA 18 | CURITIBA: ELEMENTOS DA NOVA DIMENSÃO INDUSTRIAL | 221 |
| MAPA 19 | AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: OCUPAÇÕES IRREGULARES | 256 |
| MAPA 20 | AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: CONTRASTES NA OCUPAÇÃO DO SOLO | 260 |
LISTA DE TABELAS

TABELA 01 PARANÁ: EMPRESAS COM DESTAQUE NAS EXPORTAÇÕES AO MERCOSUL, 1996 ................................................................. 39
TABELA 02 CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA: CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL EM RELAÇÃO AO PARANÁ (EM %), 1940-1985 ............. 42
TABELA 03 RMC: MUNICÍPIOS INDUSTRIALMENTE MAIS REPRESENTATIVOS, 1940-1985 ................................................................. 44
TABELA 04 CURITIBA E RMC: EVOLUÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DO PARANÁ, 1940-1991 .................. 54
TABELA 05 BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS INDUSTRIAIS E DOS INVESTIMENTOS POR REGIÃO, 1997-2000 ........................................... 92
TABELA 06 BRASIL: CONCENTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS POR ESTADOS, 1997-2000 ................................................................. 93
TABELA 07 HABITANTES POR VEÍCULOS EM PAÍSES SELECIONADOS, 1989-1997 ......................................................................................... 96
TABELA 08 CURITIBA E SÃO PAULO: CUSTO COMPARATIVO DA MÃO DE OBRA ......................................................................................... 108
TABELA 09 NÚMERO DE GREVES POR ESTADOS SELECIONADOS, 1993-1995 ................................................................. 109
TABELA 10 PARANÁ: DISTRIBUIÇÃO DOS PROTOCOLOS FIRMADOS ENTRE EMPRESAS E GOVERNO ESTADUAL, POR GÊNERO E LOCALIZAÇÃO, ATÉ 1999 ............................................................................. 112
TABELA 11 REGIÕES METROPOLITANAS: POPULAÇÃO DA SEDE EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL (EM %), 1980-1996 ...................... 117
TABELA 12 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE CURITIBA NA RMC E DA RMC NO PARANÁ, 1940-2010 ........... 125
TABELA 13 AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: CRESCIMENTO POPULACIONAL, 1996-2000 ......................................................... 129
TABELA 14 RMC: POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, PARTICIPAÇÃO NO TOTAL METROPOLITANO E TAXA DE CRESCIMENTO, 1996-2000 ............... 134
TABELA 15 PARANÁ E RMC: EMPREGOS NO COMPLEXO METAL-MECÂNICO, 1994-1998 ......................................................................................... 147
TABELA 16 RMC: COMPARAÇÃO ENTRE O TOTAL DE EMPREGOS ANUNCIADOS E GERADOS ATÉ O ANO 2000 ........................................... 149
TABELA 17 RMC: ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS IMPLANTADOS SEGUNDO O PORTE E COM PROTOCOLO FIRMADO ENTRE 1995 E 1999 ........................................................................................................ 151
TABELA 18 RMC: PAÍS DE ORIGEM DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS IMPLANTADOS ENTRE 1995 E 1999 ................................................. 152
TABELA 19 RMC: INDÚSTRIAS POR PORTE, 1995-1999 .......................................................................................................................... 154
TABELA 20 RMC: INDÚSTRIAS POR PERÍODO DE INSTALAÇÃO, 1995-1999 ......................................................................................... 155
TABELA 21 RMC: MAIORES INDÚSTRIAS POR GÊNERO, 1995-1999 ........................................................................................................... 162
TABELA 22 RMC: DISTRIBUIÇÃO POR MUNICIPIO DAS INDÚSTRIAS INSTALADAS COM PROTOCOLO ASSINADO, 1999 ................................ 171
TABELA 23 RMC: TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICÍPIO, 1995-1999 ................................................................. 172
TABELA 24 AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA, MOVIMENTO ENTRE 1990-1999 ............................................................................. 186
TABELA 25 CURITIBA: INDÚSTRIAS COM PROTOCOLO ASSINADO E IMPLANTADAS ATÉ O FINAL DE 1999 ......................................................... 224
TABELA 26 CURITIBA E RMC: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS, 1998-1999 ................................................................. 241
TABELA 27 RMC: OCUPAÇÕES IRREGULARES, 1992-1997 ................................................................. 254
LISTA DE SIGLAS

ABAV ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AGENTES DE VIAGENS
ABIH ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÊIS
ABNT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
ABRAJET ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS DE TURISMO
AISO ÁREA DE INTERESSE SOCIAL
ANFAVEA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
APA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
APRAS ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE SUPERMERCADOS
ASSESPRO ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE SOFTWARE
BADEP BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ
BNH BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO
BRDE BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
CEFET CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELEPAR COMPANHIA DE INFORMÁTICA DO PARANÁ
CIAR CENTRO INDUSTRIAL DE ARAUCÁRIA
CIC CIDADE INDUSTRIAL DE CURITIBA
CIETEP CENTRO INTEGRADO DOS EMPREGADOS E DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO PARANÁ
CITS CENTRO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA DE SOFTWARE
COHAB COMPANHIA DE HABITAÇÃO
COMEÇ COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
COPEL COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA
COS CHRYSLER OPERATIONAL SYSTEM
CSN COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS
EBS EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS
FIEP FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ
CAGED CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS
HSBC HONG KONG SHANGAI BANKING CORPORATION
IBGE FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
IBQP INSTITUTO BRASILEIRO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
ICM IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS
ICMS IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS
IIES INCUBADORA INTERNACIONAL DE EMPRESAS DE SOFTWARE
IMSA INDUSTRIAS MONTERREY S.A.
INTEC INCUBADORA TECNOLÓGICA DE CURITIBA
INFRAERO EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA
IPARDES INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
IPEA INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO APLICADO
IPPPUC INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA
IPTU IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO
ISS IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS
ITBI IMPOSTO SOBRE TRANSFERÊNCIA DE BENS IMÓVEIS
LACTEC LABORATÓRIO CENTRAL DE ELETROTÉCNICA
SEBRAE SERVIÇO NACIONAL DE APOIO ÀS MICROEMPRESAS
SENAI SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
SINDIPEÇAS SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
SINDITUR SINDICATO DAS EMPRESAS DE TURISMO
SOFTEX SOCIEDADE BRASILEIRA PARA PROMOÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE SOFTWARE
MDIC MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
OCDE ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
PDI PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
PIB PRODUTO INTERNO BRUTO
PMDB PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
PND PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
PUC PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
RAIS RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS
RIT REDE INTEGRADA DE TRANSPORTE
RMC REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
RM REGIÃO METROPOLITANA
SANEPAR COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ
SEID SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SEFA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
TECPAR INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ
UFPR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UFRJ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UTP UNIDADE TERRITORIAL DE PLANEJAMENTO
VA VALOR ADICIONADO
VTI VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
RESUMO

Neste trabalho analisa-se a nova territorialidade da indústria no aglomerado metropolitano de Curitiba, à luz do processo de reestruturação sócio-espacial. Essa territorialidade está relacionada ao novo paradigma produtivo estabelecido nos anos 90 e à constituição dos complexos de produção flexíveis, bem como à desconcentração territorial de Curitiba, que permite a ampliação das condições de produção para o aglomerado metropolitano. A gênese do processo de industrialização recente de Curitiba está nos anos 70, quando ocorreram importantes alterações na estrutura produtiva, com a inserção das indústrias dinâmicas, principalmente relacionadas ao complexo metal-mecânico. Nos anos 90 a estrutura produtiva se consolida, porém não sem importantes modificações nos géneros industriais de destaque, sobretudo com a intensificação do gênero material de transporte, em particular no segmento de veículos leves. Desse modo, Curitiba passa por significativas transformações no que concerne à dimensão urbana e industrial. Na dimensão urbana o processo de desconcentração territorial produz uma nova forma urbana, denominada de aglomerado metropolitano e que não pode ser confundida com a Região Metropolitana institucionalizada. Na dimensão industrial passam a se destacar as atividades relacionadas à produção de *software*, revelando uma grande sintonia com as imagens recorrentemente associadas à Curitiba. Assim, conclui-se que, em face da nova realidade, Curitiba se recompõem não só espacialmente, através da conformação do aglomerado metropolitano, como também em razão dos novos serviços e atividades estreitamente relacionadas à nova fase industrial, o que afirma sua centralidade.
ABSTRACT

The object of analysis of this dissertation has been the new territoriality of industry in the metropolitan conglomerate of Curitiba from the stance of the process of social and space restructuring. Such territoriality is related to the new productive paradigm established in the 1990s and to the formation of the flexible production compounds, as well as to the territorial scattering of Curitiba, which allows for the expansion of production means for the metropolitan conglomerate. The recent industrialization process of Curitiba started in the 1970s, when important changes in the productive structure took place with the introduction of dynamic industries, particularly those related to the metal/mechanical compound. The productive structure became unified in the 1990s, yet there were important changes in the major industrial categories with the boom in the material category of transportation, and especially in the segment of small vehicles. Curitiba underwent, therefore, significant changes regarding its urban and industrial dimensions. The process of territorial scattering produced a new urban form called metropolitan conglomerate, which must not be confounded with the institucionalized Metropolitan Region. Activities that are pertinent to the production of software became notable in the industrial dimension, revealing great affinity with the media images currently associated to Curitiba. It is plausible to conclude that in light of the new reality Curitiba has recomposed itself not only spatially, through the formation of the metropolitan conglomerate, but also functionally, by means of new services and activities that are strictly related to the new industrial period, thus confirming its centrality.